UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR – CTTMAR

CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

DISCIPLINA: ÉTICA EM INFORMÁTICA

ALUNO(A): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**AVALIAÇÃO 1** (50% da M1)

A avaliação é individual e consiste em responder o Estudo de Caso abaixo.  
  
Ao responder, assuma que você é o Marcelo(a), e responda primeiro se você faria ou não o que foi solicitado. Em seguida, argumente a sua decisão com opiniões pessoais e citações dos textos que recebeu na aula e que estão disponíveis no ambiente “Material Didático” (texto "Moral e Ética" das páginas 87 a 90 e texto do livro "Ética em Computação" das páginas 18 a 21).   
  
Você não será avaliado pela decisão de fazer o não o que foi lhe solicitado no estudo de caso, mas pelas argumentações com citações dos textos. Espera-se que você escreva pelo menos 15 linhas de resposta ao estudo de caso, mas não precisa se estender muito.

**Estudo de Caso**

Fonte: MASIEIRO, Paulo Cesar. **Ética em Computação**. São Paulo:EDUSP, 2004, pag. 83.

Marcelo é um analista de sistemas pleno que trabalha há oito anos em um banco brasileiro e é responsável pelo sistema de créditos. Ele é casado e sua esposa deu à luz recentemente o segundo filho. Numa certa manhã o gerente de Marcelo chamou-o até sua sala e pede-lhe para fazer uma manutenção no sistema de créditos do banco. Essa alteração permite que certas contas sejam bloqueadas para acesso externo, de tal forma que possam ser movimentadas por quem possua a senha das contas, mas não apareçam em certas situações, como em auditorias, por exemplo.

Marcelo sabe que essa alteração contraria normas do Banco Central e diz isso a seu gerente, mas ele lhe responde que a mudança é temporária. A medida dá segurança ao banco para fazer movimentações que são importantes para resolver certos problemas financeiros pelos quais o banco está passando. Ao se retirar, o gerente diz-lhe que está pensando em sua promoção para analista de sistemas sênior e pede-lhe para manter essa conversa confidencial.

Ao retornar para sua mesa, Marcelo analisa sua situação, percebendo que o pedido é ilegal. Ele imagina que se não fizer o que foi solicitado corre o risco de perder o emprego e, com a crise no mercado de trabalho, tem medo de fazer sua família passar por sofrimentos. Por outro lado, se concordar com a solicitação, pode ter uma promoção e, afinal de contas, pode ser que seja mesmo um desvio temporário das normas legais, já que o banco sempre foi muito sólido. Marcelo também imagina que se não obedecer, outro colega de trabalho vai acabar realizando o pedido e, nesse caso, como ele sabe do assunto, pode vir a ser despedido assim mesmo. Sua consciência, entretanto, diz-lhe que essa não é a melhor maneira de resolver esse problema – ele pode crescer, dar prejuízo a muitos clientes, ser descoberto pelo Banco Central e, no fim das contas, ele pode estar envolvido por ter sido o responsável pela mudança no sistema. O que fazer?